

# E SPERA SERVINDO

Leitor amigo:

Companheiros na Terra, indagam-nos, de quando a quando:

— Ante o mundo, repleto de pessoas, esperando determinadas realizações, o que fazer do tempo de semelhante expectativa?

\*

Efetivamente para quem observa os agrupamentos hu-

manos, a vida comunitária, em quase todos os setores, conta com multidões de companheiros em posição de espera.

\*

Há quem aguarde a nomeação para certas funções públicas; o emprego de que necessita para a própria manutenção; a possibilidade de estudar para a conquista de competência; as melhorias de saúde em pessoa querida; a harmonia dentro do próprio lar; a compreensão de um parente que se distanciou da família; o em-

préstimo de recursos para aquisições importantes; o casamento longamente estudado; a criança que parece tardar para o berço já construído...

\*

O que fazer do tempo de expectação? — perguntam amigos.

\*

Este volume simples foi escrito, com o objetivo de responder a todos, apenas com duas palavras que nos parecem resumir o melhor esque-

ma de atividade para essas ocasiões:  
espera servindo.

\*

Há sempre alguém precisando da cooperação de alguém, seja onde for.

\*

Sê a palavra pacificadora, o ouvinte atento, a paciência que acalma e a bondade que comprehende e constrói.

\*

O trabalho do bem cabe em todos os lugares.

E, servindo aos outros, basta vez, alcançamos com eles, preciosas respostas e soluções para os nossos próprios problemas.

\*

Desse modo, leitor amigo, com estas páginas desprestiosas, tomamos a liberdade de ofertar-te a nossa própria fórmula de ação, na tarefa a que nos empenhamos, aguardando companheiros queridos, domiciliados no Plano Físico.

\*

Nos teus dias de indagação  
e, às vezes, de ansiedade, não  
desanimes, nem te revoltes.

Espera servindo.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de fevereiro de 1985

# E<sup>M</sup> MARCHA

E disse-nos Jesus:

— “Aquele que se propuser  
a encontrar-me, tome a sua  
cruz e siga-me os passos.”

\*

Apreendeste as afirmações  
do Senhor e prometeste servir  
na Causa do Bem.

\*

De começo sobraram espe-  
ranças.

Alegrias indefiníveis se te